

# AINST/16/00014 — Relatório final da CAE

## I - Avaliação da Instituição

### Perguntas A1. e A2.

#### A1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Lisboa

#### A2. Natureza da instituição:

<sem resposta>

## Requisitos Gerais

### A3. Projeto educativo, científico e cultural da Instituição.

#### A3.1. Projeto educativo, científico e cultural da Instituição.

Está definido e é coerente com a natureza politécnica e a missão da Instituição

#### A3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Retira-se do RAA que o IPL se assume como uma instituição de referência no Ensino Superior português em quatro áreas fundamentais: artes, ciências empresariais, ciências sociais, tecnologias e engenharia.

As grandes orientações do projeto educativo, científico e cultural do IPL correspondem à assunção de um compromisso com o ensino, com a investigação e com a internacionalização, bem como com a relação constante com a envolvente. Também assume um forte comprometimento com a estratégia de garantia da qualidade.

Assinala-se que a CAE confirmou que não existe formalmente o Projeto Educativo, Científico e Cultural, embora tenha percecionado que a comunidade académica está familiarizada com os seus eixos.

Na visita foi possível constatar que o plano estratégico (2016-2019) tem sido seguido e acompanhado, designadamente pela presidência do Instituto e pelo Conselho Geral. A instituição tem um caminho difícil, que está a percorrer, no reforço da identidade, decorrente da sua singularidade histórica, das diferentes áreas de intervenção e da sua dispersão geográfica. Estrategicamente o IPL procura aproximar-se das universidades, justificando essa opção como modo de maior afirmação. A CAE constatou, ao longo da visita, que os docentes e os estudantes têm disponibilidade para reforçarem a relação entre as Escolas, através do desenvolvimento de projetos conjuntos, quer no ensino quer na investigação. A necessidade de se reforçar a partilha de recursos entre as unidades orgânicas foi muito evidenciada pelos participantes nas sessões.

### A4. Organização e gestão

#### A4.1. Órgãos de governo da Instituição e das suas Unidades Orgânicas estatutariamente consagrados

##### A4.1.1 Órgãos de governo da Instituição e das suas Unidades Orgânicas estatutariamente consagrados.

Existem, mas não satisfazem as condições legais ou não funcionam regularmente

##### A4.1.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

O IPL cumpre o estipulado no RJIES em termos de órgãos em funcionamento.

São órgãos do IPL: o Conselho Geral, o Presidente, o Conselho de Gestão, o Conselho Permanente e

o Conselho Académico.

Foi dado perceber pela CAE que o Conselho Geral acompanha de perto a gestão estratégica do IPL e está aberto à reflexão.

O Conselho Permanente e o Conselho Académico são órgãos consultivos do IPL. O Conselho Permanente é composto pelos dirigentes do instituto e das unidades orgânicas, sendo o órgão de consulta permanente do Presidente e de coordenação da estratégia do instituto. O Conselho Académico é um órgão mais alargado, incluindo os dirigentes dos órgãos das escolas e os representantes dos estudantes. Contudo, apurou-se que nos últimos anos este órgão não tem tido atividade. Assim, a CAE recomenda que, dado ser um órgão facultativo, o IPL avalie se o deve manter nos estatutos.

O IPL ainda dispõe de um Provedor do Estudante, que é um docente aposentado, indicado pelos estudantes e designado pelo Presidente do IPL.

Constituem-se como órgãos das Escolas: o Conselho de Representantes, o Diretor ou Presidente, o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico. Ainda dispõem de coordenadores de curso e algumas Escolas dispõem também de um órgão para a qualidade (Conselho para a Avaliação e Qualidade).

Contudo, durante a visita foi possível constatar o seguinte:

- A constituição do Conselho Pedagógico de cada Escola assegura a paridade dos representantes dos docentes e dos alunos, tal como prevê o n.º 1 do artigo 104.º do RJIES.
- O Conselho Técnico-Científico de cada escola respeita os requisitos legais na sua composição.
- Estes órgãos funcionam regularmente, conforme atestado através das respetivas atas.

#### **A4.2. Autonomia científica e pedagógica do estabelecimento**

##### **A4.2.1 É assegurada a autonomia científica e pedagógica do estabelecimento:**

Sim

##### **A4.2.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

Durante a visita da CAE foi possível verificar que as autonomias científica e pedagógica estão asseguradas através do regular funcionamento dos Conselhos Técnico-Científicos e dos Conselhos Pedagógicos das Escolas.

#### **A4.3. Participação de docentes, investigadores e estudantes no governo do estabelecimento**

##### **A4.3.1 É assegurada a participação de docentes, investigadores e estudantes no governo do estabelecimento:**

Sim

##### **A4.3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

A participação no modelo de governação do IPL pelos docentes, pessoal não docente, estudantes e membros dos diferentes órgãos de gestão, acontece como decorre da Lei e dos Estatutos.

A representatividade dos estudantes, dos docentes e dos funcionários está, desde logo, assegurada no órgão máximo da instituição - o Conselho Geral. Também no Conselho Permanente a participação de todos os corpos, à exceção dos estudantes, está assegurada.

Ao nível do IPL, a participação dos estudantes fica prejudicada pelo não funcionamento do Conselho Académico.

Ao nível das Escolas, os professores têm participação no Conselho de Representantes, no Conselho Técnico-Científico e no Conselho Pedagógico, e os estudantes no Conselho de Representantes e no Conselho Pedagógico.

#### **A4.4. Sistema interno de garantia da qualidade**

##### **A4.4. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1, alínea c) do RJAES):**

Existe, a nível da Instituição, e está certificado pela A3ES (campo A4.4.1)

##### **A4.4.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES).**

Sistema interno de garantia da qualidade definido a nível da Instituição e certificado pela A3ES:  
Existe, a nível institucional, e está certificado pela A3ES.

O IPL dispõe de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade, certificado em 2015 pela A3ES, por dois anos.

O IPL também tem o sistema certificado pela APCER, de acordo com a norma ISO 9001:2015, no âmbito dos processos administrativos em todas as unidades orgânicas do Instituto.

As estruturas da qualidade têm sido ajustadas. Continuam a existir serviços de qualidade em cada Escola, um gabinete de qualidade e acreditação no IPL e uma comissão executiva para a gestão da qualidade (antes GGQ - Gabinete de Gestão da Qualidade) ao nível do IPL.

O processo de melhoria contínua é um compromisso assumido pela instituição. É notório o esforço e os avanços que estão a ser dados ao nível do sistema integrado de gestão, com o desenvolvimento de plataformas de suporte à gestão transversal dos processos, incluindo a monitorização dos indicadores. Constatou-se que, apesar da organização e da estratégia definidas, o sistema ainda tem um enorme potencial de desenvolvimento, sendo crítico no alinhamento e na aproximação das diferentes unidades orgânicas.

##### **A4.4.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES)**

Sistema interno de garantia da qualidade definido a nível da Instituição e ainda não certificado pela A3ES:

<sem resposta>

#### **A5. Ensino**

##### **A5.1. Procura e acesso**

##### **A5.1.1. A instituição tem uma política de recrutamento de novos estudantes:**

Sim

##### **A5.1.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

O IPL apresenta, na generalidade da oferta formativa, elevada procura e realiza diversas atividades de divulgação com vista à captação de alunos.

Relativamente aos resultados do CNA de 2015/6, é relevante que o Índice de Satisfação da Procura (relação entre o número de candidatos de primeira opção e o número de vagas) seja de 106%, sendo que o número de candidatos foi quatro vezes maior do que o número de vagas. Contudo, regista-se uma procura mais baixa nos cursos do ISEL, através do CNA, tendo sido a taxa de ocupação (número de matriculados/número de vagas) de 45,3%. Ainda assim, depois dos regimes e concursos especiais, a taxa de preenchimento das vagas foi de 108%.

A CAE registou que o IPL não oferece CTesP, justificando que é por questões estratégicas, “colando” o IPL às universidades, e porque mantêm uma procura elevada nos 1.º e 2.º ciclos.

##### **A5.2. Sucesso escolar**

##### **A5.2.1. A instituição tem políticas para promover o sucesso escolar e a integração dos estudantes:**

Sim

#### **A5.2.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

De acordo com o RAA, a taxa de sucesso escolar dos alunos do IPL é elevada, sendo superior a 80% na generalidade das Escolas, caindo para 63% no ISCAL, ao nível das licenciaturas, e para 34,5% no ISEL. Em termos globais, no IPL, o 1.º ciclo é concluído em 3,8 anos, e o 2.º ciclo em 2,3 anos.

Durante a visita, foi dado saber à CAE que explicam parcialmente estes resultados o elevado número de trabalhadores-estudantes no ISCAL e as unidades curriculares de base dos cursos de engenharia no ISEL. Apesar da incerteza sobre a monitorização do abandono escolar, os dados existentes apontam para um resultado acima da média nacional. As causas apontadas, durante a visita, foram as seguintes: dificuldades financeiras dos estudantes e respetivas famílias; por vezes o curso não corresponde às expectativas dos estudantes; procura de uma experiência profissional, especialmente na área das artes, regressando mais tarde ao curso.

No que respeita às estratégias para combate ao insucesso e abandono, o IPL tem apostado no ensino de proximidade e individual, bem como nas tutorias.

A CAE alerta para a necessidade do IPL prosseguir com a melhoria do processo de monitorização do sucesso escolar e do abandono em todas as Escolas do Instituto.

#### **A5.3. Ligação à investigação orientada**

##### **A5.3.1. A instituição tem medidas que garantem o contacto dos estudantes com a investigação orientada desde os primeiros anos:**

Sim

##### **A5.3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

A CAE constatou existirem, no IPL, algumas práticas de envolvimento dos estudantes na investigação. Vários cursos têm no seu plano de estudos uma unidade curricular relacionada com a investigação, bem como estágios e projetos. Ao nível dos mestrados existem as dissertações/projetos/estágios, onde se promovem a realização de desenvolvimento técnico e experimental e a investigação aplicada, integrando os estudantes em empresas e outras organizações. Por sua vez, foi referido à CAE que os docentes apelam à participação dos estudantes na preparação de artigos científicos, a publicar na revista da respetiva Escola, e em congressos. Os estudantes sugeriram que o IPL, à semelhança do que faz com os docentes, também criasse um prémio para estimular os estudantes a investigarem mais.

#### **A5.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho**

##### **A5.4.1. A Instituição promove de forma eficaz a monitorização da empregabilidade e o apoio aos estudantes para a sua inserção no mercado de trabalho:**

Em parte

##### **A5.4.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

A CAE confirmou, durante a visita, que existem Gabinetes de apoio à empregabilidade dos estudantes, mas alguns estudantes revelaram desconhecer a atividade desses Gabinetes. O IPL nomeou uma comissão para trabalhar na criação de um Observatório sobre a empregabilidade dos diplomados. Os estudantes transmitiram à CAE que a experiência dos estágios é muito importante para a sua inserção na vida ativa.

#### **A6. O corpo docente**

##### **A6.1. A Instituição dispõe de um corpo docente adequado e tem uma política de recrutamento:**

Em parte

##### **A6.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

O corpo docente global do IPL, no ano letivo 2015/6, era de cerca de 944 ETI, dos quais 74% em tempo integral, ainda que com diferenças substanciais entre escolas: 57% na ESCS, 83% na ESD, 79% na ESE, 61% na ESM, 83% na ESTC, 59% na ESTS, 66% no ISCAL e 88% no ISEL.

O IPL justifica a menor % de docentes em tempo integral na ESTS com a contratação de muitos docentes especialistas para acompanhamento dos alunos na sua formação prática.

Quanto à qualificação do corpo docente, verifica-se que o IPL supera os requisitos estabelecidos no artigo 49º do RJIES. De facto, considerando os 12592 alunos matriculados, verifica-se que existe um docente ETI detentor do título de especialista ou do grau de doutor por cada 23,6 estudantes, considerando apenas os doutores este rácio sobe para 30.

No conjunto dos docentes ETI do IPL 56% são doutores e/ou especialistas e 41% são doutores em tempo integral.

De registar que a percentagem global para o IPL de docentes especialistas é de cerca de 12%, muito abaixo do requisito legal fixado em 35% (artigo 49.º do RJIES). A CAE foi informada que o IPL tem procurado incentivar os seus docentes convidados a candidatar-se à obtenção do título de especialista, tendo várias provas em curso e sendo a situação atual bem diferente da apresentada no ano letivo 2015/6. Apenas a ESD e a ESTS cumprem o rácio fixado para os docentes especialistas. Quanto à estabilidade e vinculação ao Instituto do seu corpo docente apurou-se que apenas a ESE e o ISEL têm mais de 70% dos docentes em tempo integral com contrato com mais de 3 anos. Isto significa que as restantes Escolas têm fraca ou moderada estabilidade no corpo docente. A CAE foi informada que, apesar das restrições financeiras, se decidiu abrir mais de uma dúzia de concursos para recrutamento de docentes.

Existe e está implementado um sistema de avaliação do desempenho dos docentes.

## **A7. A atividade científica e tecnológica**

### **A7.1. Políticas de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível**

#### **A7.1.1. A Instituição tem uma política para a investigação orientada, o desenvolvimento tecnológico e o desenvolvimento profissional de alto nível, e para a sua valorização económica:**

Sim

#### **A7.1.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

No RAA, o IPL considera que o ensino é indissociável da investigação, justificando assim o enfoque nesta atividade. Esta preocupação foi vertida no Plano Estratégico do IPL e evidenciada no crescimento sistemático da produção científica/criação artística e do envolvimento dos docentes em projetos.

Durante a visita da CAE foi destacado, por todas as partes, o estímulo que o programa interno IDI&CA tem desencadeado no apoio à investigação. A concessão de licenças sabáticas aos docentes, com a duração de seis meses, é outro incentivo concedido pelo IPL.

Também se constatou que um elevado número de docentes (410 segundo o RAA) está integrado em centros de investigação externos ao IPL. Não existem no IPL centros acreditados pela FCT, tendo recentemente a ESTS apresentado a candidatura de um centro para acreditação. Tem sido esta a política seguida pelo IPL, justificada pelo senhor Presidente do Instituto por não ser possível ao politécnico atribuir o grau de doutor.

Por outro lado, é preocupação do IPL, inclusive expressa nos Planos de Atividades, assegurar maior visibilidade à identidade científica e artística do IPL, através da criação de normas de afiliação universalmente aplicadas pelos seus docentes e investigadores.

Foi possível constatar que as Escolas não estão todas ao mesmo nível de desenvolvimento neste capítulo, o que lança um grande desafio ao IPL, de promoção da colaboração investigativa entre

Escolas.

## **A7.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade**

### **A7.2.1. A Instituição dispõe de uma política institucional consistente para a prestação de serviços à comunidade, adequada à sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional:**

Sim

#### **A7.2.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

A CAE registou que o IPL tem uma forte preocupação de ligação à comunidade, consubstanciando-se em inúmeras atividades de natureza artística e cultural, social e técnico-científica. Muitas atividades resultam de parcerias protocoladas com outras entidades. Entre muitas outras atividades artísticas, destacamos, em média por ano:

- Cerca 50 espetáculos teatrais nos principais palcos de Lisboa;
- Realização de 32 filmes e a sua apresentação pública;
- Centenas de atuações musicais públicas com entrada livre;
- Seis ciclos anuais de espetáculos de dança.

No vetor da intervenção social, destacamos:

- Projeto “Sabes Tanto”, promovido pelo ISEL;
- Projeto “O nosso Km2”, promovido pelo ISCAL;

Claro que as restantes Escolas realizam muitas outras ações de elevado impacto.

De entre inúmeras conferências, workshops e seminários, destacamos:

- “Conferência da voz”;
- Colóquio “Jornalismo contra a Indiferença”.

A prestação de serviços está muito associada à investigação e aos projetos desenvolvidos nas Escolas do IPL, em parceria com diversas organizações.

De salientar, no entanto, que é pouco visível o aproveitamento económico/financeiro desses serviços, sem prejuízo do importante contributo para a comunidade.

## **A7.3. Políticas de captação de receitas próprias**

### **A7.3.1. A instituição tem uma política de captação de receitas próprias e o seu nível é adequado:**

Sim

#### **A7.3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

O IPL, no seu RAA manifesta a preocupação pela diversificação das fontes de financiamento. As transferências provenientes do OE constituem uma parte importante do orçamento, pretendendo o IPL que sejam aumentadas. O IPL tem por objetivo aumentar o orçamento privativo, através de uma política ativa de captação de receitas, procurando articular as unidades orgânicas. Essa captação deve ocorrer com o incremento de projetos e com as propinas, neste caso através da recuperação do valor em dívida e do aumento do número de estudantes. As receitas próprias têm vindo a crescer, sendo que, excetuando as propinas, o valor ronda os 4 milhões de euros. De acordo com a informação prestada pelo senhor Presidente do IPL, os projetos deverão envolver cerca de 500.000€ por ano.

Ainda assim, dada a estrutura do IPL e a sua envolvente, a CAE considera que muito mais ainda pode ser feito neste domínio.

## **A8. Políticas de colaboração nacional**

### **A8.1. A Instituição dispõe de uma política institucional para a cooperação com outras instituições nacionais:**

Sim

### **A8.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

Constata-se que o IPL mantém relações de cooperação com outras instituições nacionais de ensino superior, especialmente no âmbito dos programas de doutoramento (Universidade do Algarve, Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Lisboa, ISCTE, etc.), com centros de investigação externos, onde muitos dos seus docentes estão integrados.

Também foram reveladas evidências de outras parcerias com empresas para o desenvolvimento de projetos, para a transferência de tecnologia e para a prestação de serviços.

## **A9. Políticas de internacionalização**

### **A9.1. A Instituição dispõe de uma política institucional para a internacionalização:**

Sim

### **A9.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

O IPL tem uma política de internacionalização, sistematizada em quatro eixos, com objetivos e ações bem delineados, com uma estrutura central e de ligação às estruturas existentes em cada Escola. A recente criação do centro de línguas também será uma estrutura de apoio à internacionalização.

Apesar dos fluxos de mobilidade, quer de docentes quer de estudantes, ainda não corresponder ao desejado, já se percebe a existência de uma evolução positiva ao longo dos últimos anos.

Durante a visita os estudantes confirmaram que existe informação sobre a mobilidade internacional, mas sentem falta de apoio para a preparação da mobilidade e dificuldade no reconhecimento das Unidades Curriculares feitas em mobilidade. As mesmas carências foram referidas sobre os estudantes em mobilidade nas Escolas do IPL, reclamando por mais apoio por parte dos Gabinetes de Apoio à Internacionalização.

## **A10. Instalações**

### **A10.1. A Instituição dispõe de instalações com as características exigíveis à ministração de ensino politécnico:**

Em parte

### **A10.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

Na generalidade as instalações são adequadas às atividades desenvolvidas pelo IPL.

Contudo, foi evidente a necessidade, urgente, de novas instalações para a ESD e para o ISCAL, de mais alojamento para os estudantes, e de infraestruturas desportivas. Durante a visita, a presidência do Instituto revelou à CAE que já existe um processo em curso para a criação de novas infraestruturas para as Escolas anteriormente mencionadas, a instalar no seu Campus de Benfica, aguardando apenas pela autorização da tutela para a utilização dos saldos orçamentais do Politécnico. As obras de cobertura de um recinto para a prática desportiva também estão em curso. Em diversas reuniões foi mencionado que a Escola de Teatro e Cinema carece de obras de conservação muito urgentes, dado o seu estado de degradação.

## **A11. Serviços de ação social**

### **A11.1. São assegurados serviços de ação social:**

Sim

#### **A11.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

Do RAA retira-se que os SAS prestam apoios sociais diretos e indiretos:

Bolsas de Estudo, Alimentação, Alojamento, Serviços de Saúde, apoio às Atividades Desportivas e Culturais, entre outros. Durante a visita da CAE foi possível validar esta informação.

Ainda assim, ao nível da alimentação, foi percecionado que as cantinas não reúnem as melhores condições e os estudantes manifestam alguma insatisfação com a quantidade e a qualidade (servida pouco quente) da comida.

Foi evidenciada a necessidade de melhorar as condições da residência existente, apesar do esforço colocado com a concretização do plano de manutenção, e de aumentar a oferta de alojamento aos estudantes. A presidência do Instituto mostrou-se atenta a esta carência e apresentou soluções que está a tentar concretizar, em articulação com a tutela.

A necessidade de se definir uma fórmula de financiamento adequada à atividade dos SAS, atendendo ao parque edificado existente, é uma reivindicação constante no RAA.

### **A12. Informação para o exterior**

#### **A12.1. A Instituição publicita de forma adequada informação sobre a oferta educativa, incluindo os relatórios de autoavaliação e avaliação externa e das decisões da Agência:**

Sim

#### **A12.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

A CAE constatou que o IPL divulga a informação relevante aos stakeholders, respeitando os requisitos legais.

Regista-se, no entanto, que há uma assimetria muito grande entre as diversas UO.

## **Requisitos Especificos**

### **A13. Oferta educativa**

**A13.1. INSTITUTO POLITÉCNICO:** A Instituição dispõe de, pelo menos:

- Duas escolas de áreas diferentes;
- Quatro ciclos de estudos de licenciatura acreditados, dois dos quais técnico-laboratoriais, em pelo menos duas áreas diferentes compatíveis com a missão própria do ensino politécnico.

**OUTRO ESTABELECIMENTO DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO:** A Instituição dispõe de, pelo menos:

- Um ciclo de estudos de licenciatura acreditado.

Sim

#### **A13.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

Segundo o RAA, o IPL dispõe de:

- Oito escolas de áreas diferentes;
- 48 cursos de licenciatura, 54 cursos de Mestrado e 1 TeSP.

### **A14. Corpo docente**

**A14.1.** No conjunto dos docentes e investigadores que desenvolvam atividade docente ou de investigação, a qualquer título, na Instituição:

- A Instituição dispõe, no mínimo, de um especialista ou doutor por cada 30 estudantes;

- Pelo menos 15% são doutores em regime de tempo integral;
- Para além desses doutores, pelo menos 35% são especialistas (que poderão ser igualmente detentores do grau de doutor).

Em parte

#### **A14.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

O corpo docente global do IPL, no ano letivo 2015/6, era de cerca de 944 ETI, dos quais 74% em tempo integral, ainda que com diferenças substanciais entre escolas: 57% na ESCS, 83% na ESD, 79% na ESE, 61% na ESM, 83% na ESTC, 59% na ESTS, 66% no ISCAL e 88% no ISEL.

O IPL justifica a menor % de docentes em tempo integral na ESTS com a contratação de muitos docentes especialistas para acompanhamento dos alunos na sua formação prática.

Quanto à qualificação do corpo docente, verifica-se que o IPL supera os requisitos estabelecidos no artigo 49º do RJIES. De facto, considerando os 12592 alunos matriculados, verifica-se que existe um docente ETI detentor do título de especialista ou do grau de doutor por cada 23,6 estudantes, considerando apenas os doutores este rácio sobe para 30.

No conjunto dos docentes ETI do IPL 56% são doutores e/ou especialistas e 41% são doutores em tempo integral.

De registar que a percentagem global para o IPL de docentes especialistas é de cerca de 12%, muito abaixo do requisito legal fixado em 35% (artigo 49.º do RJIES). A CAE foi informada que o IPL tem procurado incentivar os seus docentes convidados a candidatar-se à obtenção do título de especialista, tendo várias provas em curso e sendo a situação atual bem diferente da apresentada no ano letivo 2015/6. Apenas a ESD e a ESTS cumprem o rácio fixado para os docentes especialistas. Quanto à estabilidade e vinculação ao Instituto do seu corpo docente apurou-se que apenas a ESE e o ISEL têm mais de 70% dos docentes em tempo integral com contrato com mais de 3 anos. Isto significa que as restantes Escolas têm fraca ou moderada estabilidade no corpo docente. A CAE foi informada que, apesar das restrições financeiras, se decidiu abrir mais de uma dúzia de concursos para recrutamento de docentes.

## **A15. Observações**

### **A15. Observações**

<sem resposta>

## **II - Avaliação das Unidades Orgânicas**

### **B1. Ensino**

#### **B1.1. Adequação da oferta educativa**

Apreciação geral da adequação da oferta formativa das Unidades Orgânicas da Instituição, face, designadamente, à missão de uma Instituição de natureza politécnica.

Escola Superior de Comunicação Social

A ESCS possui 8 CE acreditados sem condições, sendo 4 licenciaturas e 4 mestrados. Todos os CE abriram vagas em 2015/16. A oferta é adequada à missão de uma Instituição de natureza politécnica. Não são oferecidos cursos TeSP.

Escola Superior de Dança

A IES assumindo a continuidade da tradição própria do ensino profissional artístico, adequa a formação que ministra à natureza do perfil politécnico da instituição, associando "...uma prática reflexiva, cientificamente fundamentada e integradora dos contextos culturais..."

A oferta formativa é constituída por uma licenciatura em Dança e por um mestrado em Ensino da Dança. Não oferece cursos TeSP.

#### Escola Superior de Educação

A Escola oferece 6 licenciaturas uma das quais (Música na Comunidade) em associação com a Escola Superior de Música e 15 mestrados. Das licenciaturas a de Educação Básica é igualmente oferecida em horário pós-laboral e a de Mediação Artística e Cultural apenas entrou em funcionamento no ano letivo 2016-17. Dos 15 mestrados o de Educação Ambiental apenas entrou em funcionamento no ano de 2016/17. Alguns dos mestrados funcionam apenas de dois em dois anos. São ainda oferecidos cursos de Pós-Graduação.

A oferta é globalmente adequada à missão de uma Instituição de natureza politécnica. Não são oferecidos cursos TeSP.

#### Escola Superior de Música

A oferta formativa é constituída por 2 licenciaturas (Música e Tecnologias da Música) e por 2 mestrados (Música e Ensino da Música). Não oferece cursos TeSP mas, em contrapartida, oferece um doutoramento em Artes Performativas, em colaboração com a Universidade de Lisboa e outro em Artes Musicais, em colaboração com a Universidade Nova de Lisboa.

Não é claro no RAA o entendimento que a formação é de natureza politécnica, embora ao longo da visita e das intervenções dos diferentes atores ressalte uma formação essencialmente prática e profissionalizante dos seus estudantes.

#### Escola Superior de Teatro e Cinema

A oferta formativa é constituída por 2 licenciaturas (teatro com vários ramos e cinema) e 3 mestrados (Estudos Interartes e Práticas Intermediais, Teatro e Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico). Não oferece cursos TeSP.

É claro no RAA o entendimento que a formação é de natureza politécnica, o que foi confirmado ao longo da visita e das intervenções dos diferentes atores, onde transparece uma formação essencialmente prática e profissionalizante dos seus estudantes.

#### Escola Superior de Tecnologia da Saúde

A ESTS possui 15 CE acreditados, sendo 9 licenciaturas (duas com acreditação preliminar) e 6 mestrados. 2 dos CE de mestrado são oferecidos em parceria com o ISEL, 1 com a UL e outro com a UAlgarve. Em 2015/16 abriram vagas 8 licenciaturas e 2 mestrados. A oferta é globalmente adequada à missão de uma Instituição de natureza politécnica. Não são oferecidos cursos TeSP.

#### Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

O ISCAL possui 12 CE acreditados, sendo 5 licenciaturas (1 com acreditação condicional) e 7 mestrados (1 com acreditação condicional).

Todos os CE abriram vagas em 2015/16. A oferta é adequada à missão de uma Instituição de natureza politécnica. Destaca-se a integração nos planos de estudos de projetos de simulação. Não são oferecidos cursos TeSP.

#### Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

O ISEL possui 25 CE acreditados, sendo 14 licenciaturas (3 com acreditação condicional) e 11 mestrados (2 com acreditação condicional). Esta oferta resultou de um esforço de diversificação visando uma adaptação às novas necessidades da sociedade e à procura e interesses dos potenciais alunos, que incluiu a criação de 7 NCE de licenciatura e 3 mestrado, a partir de 2015. Os restantes ciclos de estudos são de acreditação anterior. 5 dos NCE foram propostos em parceria ou associação com a ESTSL. Em 2015/16 abriram vagas 8 licenciaturas e 11 mestrados. O ISEP oferece anualmente um número variável de cursos de pós-graduação, formações de curta duração, cursos breves e cursos de preparação para candidatos aos concursos especiais. A oferta é globalmente adequada à missão de uma Instituição de natureza politécnica. Nota-se, no entanto, a ausência da oferta de cursos TeSP. Na reunião com a CAE, o Presidente do ISEP referiu não excluir a

possibilidade de oferta futura deste tipo de cursos.

### **B1.2. Estudantes**

Apreciação geral da evolução do número de estudantes nas Unidades Orgânicas.

Escola Superior de Comunicação Social

Entre 2013-14 e 2015-16, o número de estudantes da ESCS cresceu 3% nas licenciaturas e 30% nos mestrados. O número de vagas manteve-se constante durante todo o período, existindo uma taxa global de preenchimento de vagas sempre crescente e sempre superior a 100%, sem diferenças significativas entre cursos. Em 2015/16, os estudantes de mestrado representavam 18% do total de estudantes.

Escola Superior de Dança

Tanto ao nível da licenciatura como do mestrado tem-se registado uma procura elevada, contínua e positiva ao longo dos últimos anos, ultrapassando sempre o número de vagas disponíveis.

A maioria dos estudantes são oriundos da região de Lisboa.

Escola Superior de Educação

Em 2105/16 a Escola foi frequentada por 1121 estudantes o que significa uma quebra significativa para valores, segundo se pode constatar no RAA, de 2009/10. Destes, 197 são alunos de mestrado, o que corresponde a uma evolução positiva, ao contrário das licenciaturas. De 85% de estudantes de licenciatura, em 2008/09, passou-se para um pouco menos de 70% em 2015/16.

No concurso nacional de acesso as várias licenciaturas esgotam as vagas oferecidas com exceção de Música na Comunidade. Nos concursos especiais de acesso apenas a licenciatura em Educação Básica esgota as vagas disponíveis. Não é disponibilizada informação sobre a origem geográfica dos estudantes.

Escola Superior de Música

Existe uma procura elevada, embora nunca se preencha a totalidade das vagas nos cursos de Música, quer na licenciatura quer no mestrado.

A informação disponibilizada no RAA é escassa quanto à origem dos estudantes, parecendo ser, essencialmente, originários do regime geral de acesso e da região norte do país.

Escola Superior de Teatro e Cinema

Existe uma procura elevada, nas licenciaturas, com preenchimento total das vagas. Já nos mestrados a procura é menor e as vagas não são totalmente preenchidas, nomeadamente em Teatro, em que somente cerca de 50% das vagas são preenchidas.

No RAA não é disponibilizada informação quanto à origem geográfica dos estudantes, sendo o acesso feito essencialmente pelo regime geral.

Escola Superior de Tecnologia da Saúde

Entre 2013/14 e 2015/16, o número global de estudantes da ESTS sofreu uma quebra de 5%, quebra essa relacionada com uma diminuição das vagas de licenciatura e, conseqüentemente, de estudantes inscritos no 1º ano nesses cursos. Em 2015/16, a taxa de preenchimento de vagas foi de 107% nas licenciaturas e de 100% nos mestrados. No mesmo ano, os estudantes de mestrado representavam apenas 5% do total de estudantes.

Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

Entre 2013/14 e 2015/16, o número global de estudantes do ISCAL sofreu uma quebra de 6% nas licenciaturas e um crescimento de 8% nos mestrados, mantendo-se inalteradas as vagas oferecidas. A esta diminuição corresponde também uma diminuição do número de estudantes inscritos no primeiro ano que, no mesmo período, diminuiu 17% nas licenciaturas e 19% nos mestrados. Ainda assim, nas licenciaturas, as taxas de preenchimento de vagas foram sempre superiores a 100%. O mesmo não se passa no caso dos mestrados em que essa taxa passou de 42% em 2012/13 para 34% em 2015/16. Nesse ano, os estudantes de mestrado representavam 19% do total de estudantes.

#### Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

O número global de estudantes sofreu uma quebra de 5% entre 2013/14 e 2015/16. No entanto, tal será ainda o resultado de uma diminuição do número de estudantes admitidos em períodos anteriores, uma vez que, no mesmo período, o número de estudantes admitidos no 1º ano cresceu cerca de 18%. Assim, parece haver uma inversão da tendência de diminuição de novos estudantes, tanto ao nível das licenciaturas como dos mestrados. Em 2015/16, verificou-se uma taxa de preenchimento de vagas de licenciatura acima de 100%, embora tenham existido três licenciaturas que não preencheram a totalidade das vagas (o que foi compensado com preenchimento além das vagas noutras licenciaturas). Nos mestrados, a taxa global de preenchimento de vagas foi de 57%. No mesmo ano, os estudantes de mestrado representavam 20% no número total de estudantes inscritos em cursos conducentes a grau.

### **B1.3. Diplomados**

Apreciação geral da evolução do número de diplomados nas Unidades Orgânicas.

#### Escola Superior de Comunicação Social

Entre 2012/13 e 2015/16 assistiu-se a um aumento de diplomados de 5% nas licenciaturas e a uma redução de 28% nos mestrados. Em 2015/16, nos mestrados, a percentagem de diplomados sobre inscritos no ano anterior foi de 40%. Trata-se de uma percentagem baixa que indicia taxas de abandono relevantes. No RAA, tal é justificado pelo elevado grau de exigência, conjugado com a menor preparação prévia de parte dos estudantes, e também pela entrada precoce de alguns estudantes no mercado de trabalho. De acordo com o RAA, a percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudo é de 89,9%.

#### Escola Superior de Dança

Evolução positiva, tendo-se verificado, de 2014/15 para 2015/16, um aumento significativo de diplomados, na ordem dos 26% na licenciatura e de 90% no mestrado, o que significa que os números anteriores seriam significativamente baixos, principalmente no que toca ao mestrado. É referido no RAA que 90% dos diplomados se encontram colocados profissionalmente e destes 79% estão a trabalhar na área do curso. De realçar é o facto de em 31/12/2015 apenas se encontrarem registados, no Instituto de Emprego e Formação Profissional, 3,8% de diplomados referente ao universo de diplomados no período de 2010/11 a 2013/14.

#### Escola Superior de Educação

Em 2015 diplomaram-se 339 estudantes. Destes, 207 obtiveram o grau de licenciado e os restantes 132 o grau de mestre. A variação é pouco significativa relativamente aos anos anteriores.

Um estudo realizado em 2014 analisou os percursos de entrada na profissão: 37,1% já estava empregado quando iniciou a licenciatura; 31,4% empregou-se até um mês depois de ter concluído a licenciatura; 25,7% obteve o seu emprego durante a realização da licenciatura e 5,7% conseguiu entrar no mercado de trabalho até seis meses depois de concluir a licenciatura.

#### Escola Superior de Música

O RAA não refere informação suficiente para se retirarem conclusões claras sobre a taxa de

diplomados, ainda que no ponto D4 seja referida a taxa de empregabilidade dos diplomados de 73% na área e 25% fora da área. Neste mesmo ponto é ainda referido que só 18% dos diplomados obteve emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos.

#### Escola Superior de Teatro e Cinema

O RAA, no ponto C4, não refere informação suficiente para se retirarem conclusões claras sobre a taxa de diplomados, variando, nos anos em análise, entre os entre 60,3% e 68,8%, nas duas licenciaturas. Já nos mestrados a taxa de diplomados é extremamente baixa, nomeadamente no mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico (3,1%), situando-se nos 24,2%, nos 3 anos em análise.

No ponto D4 é referida a taxa de empregabilidade dos diplomados de 67,5% na área e 25,9% fora da área. Neste mesmo ponto é ainda referido que só 48,4% dos diplomados obteve emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos.

Estes dados são justificados no RAA, pelo facto de a empregabilidade nas artes não ser objetivada em critérios comuns às restantes atividades humanas. “Os percursos dos diplomados nestas áreas são, frequentemente não lineares e, por consequência, de difícil monitorização.”

#### Escola Superior de Tecnologia da Saúde

Entre 2012/13 e 2015/16 assistiu-se a uma redução do número de graduados de 13% no caso das licenciaturas e de 52% no caso dos mestrados. De acordo com o RAA, tal fica a dever-se, nas licenciaturas, à reestruturação da oferta formativa operada em 2014/15 e à consequente transição voluntária de grande parte dos estudantes para as novas ofertas formativas, o que os obrigou à realização de um semestre adicional. Nos mestrados, será consequência da redução da oferta ao nível do 2º ciclo. Dá-se conta, segundo o RAA, que o abandono escolar é de cerca de 16,7%, marca bem acima da média geral nacional. De acordo com ao RAA, 95,3% dos diplomados obtêm emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos.

#### Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

Entre 2012/13 e 2015/16, assistiu-se a um aumento de diplomados de 33% nas licenciaturas e de 19% nos mestrados. No entanto, nos mestrados, em 2015/16, a percentagem de diplomados sobre inscritos no ano anterior foi de apenas 19%, o que indicia taxas muito elevadas de abandono. Esta situação poderá estar relacionada com a elevada percentagem de estudantes-trabalhadores e em regime pós-laboral mas deve ser objeto de particular atenção. De acordo com o RAA, 51% dos diplomados obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudo, 15% encontram-se a realizar estágio, 14% estão desempregados e 20% estão noutra situação. A maior parte dos estudantes já se encontrava empregado aquando da conclusão do ciclo de estudos (33,8%) ou conseguiu emprego até um ano depois de o concluir (32,4%).

#### Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Houve variações sensíveis do número anual de diplomados, durante o período a que respeita a avaliação, sem, contudo, existir uma tendência claramente definida. No RAA explicam-se essas variações, no caso das licenciaturas, com uma redução de cerca de 20% do número de diplomados no início do período de avaliação, seguida de uma estabilização em redor dos 400 diplomados anuais. No caso dos mestrados, essas variações são explicadas por situações particulares de alguns cursos. A percentagem de diplomados sobre inscritos no 1º ano N-1 anos antes, sendo N a duração normal do ciclo de estudos, foi de 63% caso das licenciaturas e de 48% no caso dos mestrados. Trata-se de percentagens relativamente baixas que indiciam taxas de abandono relevantes e a que não será certamente alheia a baixa taxa de sucesso escolar (34,5%). A empregabilidade dos cursos está em geral em linha com a média para as respetivas áreas de formação, sendo superior a essa média em 9 cursos e inferior em 5.

## **B2. Corpo docente**

### **B2.1. Adequação em número, qualificação e especialização**

Apreciação geral da adequação do corpo docente das Unidades Orgânicas.

Escola Superior de Comunicação Social

No ponto D5.2 são referidos, no ano 2015/16, 130 docentes (34,61% a TI (59,49 ETI) e 63,39% a TP), correspondendo a 79 ETI, dos quais:

Doutores a TI ( $\geq 15\%$ ): 17% (42% ETI)

Especialistas ( $\geq 35\%$ ): 12% (12% ETI)

Doutores ou especialistas por cada estudante ( $\leq 30$ ): 26,8 (34,5 ETI)

Não possui pelo menos 35% de especialistas, tanto calculando em valores absolutos como em ETI.

Não possui pelo menos um doutor ou especialista por cada 30 estudantes, se calculado em ETI (cumprindo se calculado em valores absolutos). Não cumpre com o número de docentes a TI, tanto em termos de número absoluto como de ETI. Cumpre os restantes critérios. Realça-se o crescimento, entre 2009/10 e 2015/16, do número de doutorados (de 16 para 40) que, no entanto, se encontra ainda aquém do necessário.

No RAA, como também na visita, foi invocado o Orçamento reduzido como motivo da não abertura de concursos. Contudo, ainda na visita, foi referido pelo senhor Presidente do Instituto que já decidiu abrir diversos concursos de recrutamento de docentes.

Escola Superior de Dança

No ponto D5.2 são referidos, no ano 2015/16, 27 docentes (62,9% a TI (83,2 ETI) e 37,1% a TP) correspondendo a 20,45 ETI, dos quais:

58,7% de especialistas e 30,8% doutorados. Cumpre os requisitos legais, no entanto, não se pode deixar de registar que, do conjunto dos especialistas, apenas 2 obtiveram o título em concurso ao abrigo do DL 206/2009, sendo os restantes 10 resultado do reconhecimento pelo próprio CTC da Instituição.

A IES aponta no RAA como ponto fraco o número reduzido de docentes, o que implica a sobreposição de cargos e funções e, por vezes, a lecionação de horas para além do previsto, para além de orientações de estágio dispersas pelo território nacional.

Escola Superior de Educação

No ponto D5.2 são referidos, no ano 2015/16, 100 docentes (58% a TI (78,76 ETI) e 42% a TP), correspondendo a 73,64 ETI dos quais:

10,9% de especialistas e 52,8% doutorados. Não cumpre os requisitos legais no que diz respeito à percentagem de especialistas.

Escola Superior de Música

No ponto D5.2 são referidos, no ano 2015/16, 103 docentes, (58% a TI (61,12 ETI) e 42% a TP), correspondendo a 71,98 ETI, dos quais:

- a) 44 (42,7%) a tempo integral, dos quais 16 são doutores e 11 possuem o título de especialista;
- b) 27,98 ETI em tempo parcial, dos quais 3,4 são doutores, 3,4 possuem o título de especialista e 0,7 são especialistas reconhecidos pelo CTC;
- c) O RAA refere que o corpo docente é constituído por 28% de doutorados e 24% de especialistas.
- d) Verifica-se, assim, que todos os rácios são cumpridos, com exceção dos especialistas, sendo referido durante a visita que esta situação está a melhorar, apresentando algumas dificuldades em encontrar membros que façam parte dos júris para a concessão do título de especialista.

Escola Superior de Teatro e Cinema

No ponto D5.2 são referidos, no ano 2015/16, 59 docentes (67,79% a TI (82,81 ETI) e 32,21% a TP), correspondendo a 48,3 ETI, dos quais:

- a) 40 (67,79%) a tempo integral, dos quais 13 são doutores e 18 possuem o título de especialista e um é especialista reconhecido pelo CTC;
- b) 8,3 ETI em tempo parcial, dos quais 0,9 são doutores, 1,3 possuem o título de especialista e 3,2 são especialistas reconhecidos pelo CTC;
- c) O RAA refere que o corpo docente é constituído por 25,9% ETI de doutorados e 41% ETI de especialistas.
- d) Verifica-se, assim, que todos os rácios são cumpridos, sendo, no entanto, referido que devido ao ratio discente/docente de 5/1 previsto para este tipo de ensino a IES está a sentir dificuldades, nomeadamente, no que se refere ao tempo disponível para a investigação, como é reconhecido no RAA.

#### Escola Superior de Tecnologia da Saúde

No ponto D5.2 são referidos, no ano 2015/16, 271 docentes (34,68% a TI (59,1 ETI) e 65,32% a TP), correspondendo a 158,83 ETI, dos quais:

Doutores a TI ( $\geq 15\%$ ): 15% (33% ETI)

Especialistas ( $\geq 35\%$ ): 37% (37% ETI)

Doutores ou especialistas por cada estudante ( $\leq 30$ ): 11,0 (16,5 ETI)

Cumprir os critérios aplicáveis, com exceção dos docentes a Tempo integral. Realça-se o crescimento, entre 2009/10 e 2015/16, do número de doutorados (de 21 para 49) e de especialistas (de 0 para 27).

#### Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

No ponto D5.2 são referidos, no ano 2015/16, 193 docentes (48,18% a TI (65,94 ETI) e 51,92% a TP), correspondendo a 141,25 ETI, dos quais:

Doutores a TI ( $\geq 15\%$ ): 13% (29% ETI)

Especialistas ( $\geq 35\%$ ): 24% (23% ETI)

Doutores ou especialistas por cada estudante ( $\leq 30$ ): 25,1 (32,7 ETI)

Não possui pelo menos 35% de especialistas, tanto calculando em valores absolutos como em ETI.

Não possui pelo menos um doutor ou especialista por cada 30 estudantes, se calculado em ETI

(cumprindo se calculado em valores absolutos). Não possui pelo menos 15% de doutores a TI se

calculado em valores absolutos (cumprindo se calculado em ETI). Realça-se o crescimento, entre

2009/10 e 2015/16, do número de doutorados (de 16 para 48) e de especialistas (de 0 para 47), crescimento que, no entanto, se encontra ainda aquém do necessário para o cabal cumprimento dos critérios. Conforme informação que foi transmitida à CAE durante as reuniões, está prevista a abertura de 8 concursos para contratação de professores a TI. Isto contribuirá para a resolução do problema.

#### Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

No ponto D5.2 são referidos, no ano 2015/16, 389 docentes (79,17% a TI (85,64 ETI) e 20,83% a TP), correspondendo a 350,3 ETI, dos quais:

Doutores a TI ( $\geq 15\%$ ): 34% (61% ETI)

Especialistas ( $\geq 35\%$ ): 7% (6% ETI)

Doutores ou especialistas por cada estudante ( $\leq 30$ ): 15,8 (17,2 ETI)

Não possui pelo menos 35% de especialistas, tanto em valores absolutos como em ETI. Cumprir os restantes critérios aplicáveis. Realça-se o crescimento, entre 2009/10 e 2015/16, do número de doutorados (de 148 para 229) e de especialistas (de 0 para 29).

### **B2.2. Estabilidade e dinâmica de formação**

Apreciação geral do grau de estabilidade do corpo docente das Unidades Orgânicas.

#### Escola Superior de Comunicação Social

De acordo com o referido no ponto D5.3, do RAA, a estabilidade do corpo docente é moderada, pois que 56% dos docentes em TI tem contrato com a IES há mais de 3 anos. Há 18 docentes em

doutoramento há pelo menos 1 ano (23%).

Possui estabilidade moderada e dinâmica de formação adequada.

#### Escola Superior de Dança

De acordo com o referido no ponto D5.3, do RAA, a estabilidade do corpo docente é elevada, pois que 73,24% dos docentes em TI tem contrato com a IES há mais de 3 anos.

Relativamente ao período em avaliação, 4 docentes obtiveram o grau de doutor e mais 3 encontravam-se em programas de doutoramento.

#### Escola Superior de Educação

De acordo com o referido no ponto D5.3, do RAA, a estabilidade do corpo docente é moderada, pois que 58% dos docentes em TI tem contrato com a IES há mais de 3 anos.

Em 2016/17, 14 docentes encontravam-se em processo de doutoramento e vários docentes em processo para obtenção do título de especialista.

#### Escola Superior de Música

De acordo com o referido no ponto D5.3, do RAA, a estabilidade do corpo docente é baixa, pois somente 48% dos docentes em TI têm contrato com a IES há mais de 3 anos.

Em relação à formação constata-se que 9 docentes estão em doutoramento há pelo menos 1 ano.

#### Escola Superior de Teatro e Cinema

De acordo com o referido no ponto D5.3, do RAA, a estabilidade do corpo docente é baixa, pois somente 45% dos docentes em TI têm contrato com a IES há mais de 3 anos.

Em relação à formação constata-se que 4 docentes estão em doutoramento há pelo menos 1 ano.

#### Escola Superior de Tecnologia da Saúde

De acordo com o referido no ponto D5.3, do RAA, a estabilidade do corpo docente é moderada, pois que 53,41% dos docentes em TI tem contrato com a IES há mais de 3 anos.

Há 15 docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano (9,7%).

Possui estabilidade moderada e dinâmica de formação adequada.

#### Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

De acordo com o referido no ponto D5.3, do RAA, a estabilidade do corpo docente é muito baixa, pois somente 28% dos docentes em TI têm contrato com a IES há mais de 3 anos.

Como referido anteriormente, possui menos do que um doutor ou especialista por cada 30 estudantes, notando-se embora um investimento na qualificação dos docentes, havendo uma percentagem alta de docentes em doutoramento há mais de 1 ano (50 docentes, correspondendo a 36%).

#### Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

De acordo com o referido no ponto D5.3, do RAA, a estabilidade do corpo docente é elevada, pois 85,8% dos docentes em TI tem contrato com a IES há mais de 3 anos.

Existe um número reduzido de docentes a fazer estudos de doutoramento há mais do 1 ano (12 docentes, 3,58%) o que pode ser considerado normal dado o já elevado número de doutores existente na UO.

## **Perguntas B3. a B5.**

### **B3. Instalações**

Apreciação geral da adequação das instalações das Unidades Orgânicas.

#### Escola Superior de Comunicação Social

De acordo com o RAA e as opiniões recolhidas durante as reuniões com a CAE, as instalações e equipamentos são adequados às atividades desenvolvidas. Os estudantes referiram como dificuldade a não abertura da cantina ao jantar.

#### Escola Superior de Dança

O RAA assinala ser este um ponto fraco da Escola. A presidência do Instituto revelou à CAE que já existe um processo em curso para a criação de novas infraestruturas a instalar no seu Campus de Benfica.

#### Escola Superior de Educação

As instalações, apesar de centenárias, revelam-se adequadas, em espaços e condições às atividades de ensino/aprendizagem da Escola. Da mesma forma são igualmente adequados e julgados como suficientes os equipamentos instalados nas diversas salas. No entanto, a Escola não deixa de alertar no RAA (pontos fracos) para a “Carência de espaços para os alunos trabalharem autonomamente.” E para a “Degradação de algumas condições das instalações”.

#### Escola Superior de Música

As Instalações são boas e recentes, mas começam a surgir limitações decorrentes do crescente número de atividades e de grupos musicais.

#### Escola Superior de Teatro e Cinema

As instalações são adequadas, embora apresentem necessidades de manutenção, estando a decorrer obras de correção de algumas das anomalias detetadas.

Durante a visita foi também referida a necessidade de melhoria dos equipamentos, estando muitos ultrapassados em relação à realidade atual, nomeadamente, na área do cinema.

#### Escola Superior de Tecnologia da Saúde

De acordo com as opiniões recolhidas durante as reuniões com a CAE, as instalações e equipamentos são adequados às atividades desenvolvidas. Foram aprovados projetos para reequipamento no valor de 800.000 €. Os estudantes enaltecem a grande qualidade das instalações e dos equipamentos.

#### Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

No RAA refere-se que as instalações, embora muito bem localizadas, são antigas e têm limitações relevantes, embora não impeditivas do funcionamento, que incluem: insuficiência de espaços letivos, implicando um número excessivo de estudantes por turma; inexistência de um ambiente de estudo adequado para estudantes e professores; inexistência de gabinetes de professores; e exiguidade da biblioteca. Durante as reuniões foram ainda referidas: a falta de espaços para o trabalho dos estudantes; a não abertura ao domingo por dificuldades orçamentais; e, ao nível do funcionamento da Cantina, a quantidade de alimento servido e a repetição dos mesmos pratos ao almoço e ao jantar. Está previsto que estas limitações sejam resolvidas através da mudança da Escola para um novo edifício a ser construído de raiz no Campus de Benfica, processo em apreciação pela tutela.

#### Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

De acordo com o RAA e com as opiniões recolhidas durante as reuniões com a CAE, as instalações e equipamentos são adequados às atividades desenvolvidas. Existe a colaboração de stakeholders na atualização, modernização e construção de novos laboratórios de ensino e investigação. Os estudantes referiram problemas com o aquecimento em alguns edifícios e a existência de alguma sobreocupação da cantina, após as grandes melhorias que reconheceram ter sido efetuadas na mesma.

#### **B4. Atividades de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível**

Apreciação geral das atividades de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível nas Unidades Orgânicas.

Escola Superior de Comunicação Social

De acordo com o RAA, houve participação em 3 projetos internacionais desde 2013: Webminar Expert; Projeto Sophia; e BIOMETORE. NO entanto, nos dois últimos casos, o IPL não aparece listado como parceiro nas páginas Web dos projetos, pressupondo-se que a participação se terá dado por via dos docentes enquanto investigadores de unidades externas. Não existem centros de investigação acreditados. É referido o ICML com 28 investigadores integrados, não acreditado pela FCT. O RAA não fornece informação sobre índices de publicação dos docentes. Foi referido durante a visita, que se está a refletir sobre a estrutura de apoio à investigação e sobre a monitorização da produção científica.

Escola Superior de Dança

A participação em projetos de investigação é muito reduzida assim como o número de publicações científicas.

Escola Superior de Educação

A Escola dispõe de um centro de estudos - 0 CIED (Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais) - o qual agrega o conjunto de atividades de investigação. Os docentes participam em vários projetos da própria escola e ainda em outros projetos em parceria com outros centros de investigação. O financiamento tem origem em diversas entidades, para além do próprio Instituto, nomeadamente da Fundação para a Ciência e Tecnologia, União Europeia (Erasmus +, Action Cost), Universidades nacionais e estrangeiras. O centro não se encontra acreditado pela FCT. No que diz respeito às publicações científicas a evolução é muito positiva.

Escola Superior de Música

A Escola dispõe de um centro de estudos, o IDEA (Investigação, Desenvolvimento e Experimentação em Artes Musicais), no qual são centralizadas todas as atividades de investigação/criação artística de docentes e estudantes, sendo algumas destas atividades em parceria com outras instituições.

No RAA são referidas as seguintes atividades:

- “. Seminário de Investigação em Música (UC de Licenciatura e Mestrado);
- . Seminários de Doutoramento em Artes Performativas (ESML/UL);
- . Diversos projetos em curso;
- . Semana da Composição;
- . Candidaturas de projetos a financiamento pela FCT.”,

não sendo referidos, no entanto, quaisquer projetos, em concreto.

No ponto D8 é referido que existe um polo do CESEM (U. Nova de Lisboa), onde participam 7 docentes e que tem a classificação de excelente pela FCT

Escola Superior de Teatro e Cinema

A investigação na Escola é orientada para a produção de objetos artísticos no âmbito das áreas de formação da mesma, os quais são objeto de apresentação pública e validados pelas “instituições e criadores que integram o tecido artístico português.”.

São referidos no RAA diversos projetos, realizados em parceria com instituições nacionais e internacionais que tem levado a inúmeras apresentações públicas e à produção científica publicada em diversas revistas científicas, tanto nacionais como internacionais. Não são, no entanto, referidos

dados quantitativos sobre a produção científica.

#### Escola Superior de Tecnologia da Saúde

A investigação orientada é ativamente promovida através do programa Programa InvESTeS, a organização dos Encontros com a Ciência da ESTeSL e a publicação da revista Saúde & Tecnologia. Em 2016 foi criado o CIST-ESTeSL que foi candidatado ao reconhecimento pela FCT. Em 2016, 34% dos docentes a TI encontravam-se integrados em 19 Unidades de Investigação externas avaliadas pela FCT (IBEB, CIES-IUL, CQB, entre outros). Desde dezembro de 2016, a ESTeSL integra o Centro Académico de Medicina de Lisboa. Existe participação num número crescente de projetos de investigação financiados e são evidenciados índices de publicação relevantes.

#### Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

De acordo com o evidenciado no RAA, os resultados da investigação orientada são ainda pouco significativos. Com efeito, os docentes do ISCAL publicam cerca de 100 trabalhos/ano de natureza científica e técnica (não se identificando a tipologia de publicação), o que corresponde a uma média inferior a um trabalho por docente ETI por ano. O RAA faz referência ao CISCAL, sem indicar quantos docentes colaboram, e as atividades deste Centro são essencialmente de formação especializada.

#### Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Existe atividade relevante. No âmbito da UO existem 11 Centros de Investigação e Desenvolvimento (não reconhecidos pela FCT) e 10 grupos de investigação, que envolvem a maioria dos docentes. Paralelamente, mais de 40% dos docentes participa em centros FCT externos ao ISEL, havendo um número relevante de projetos em que a UO participa como entidade proponente ou participante ou via os seus docentes enquanto investigadores de centros externos, incluindo centros classificados como excelentes ou excecionais. Existe atividade relevante de investigação aplicada em colaboração com empresas e entidades públicas. Existe registo de patentes. Existe publicação relevante, com cerca de 0,6 publicações anuais por docente e por ano indexadas em bases dados de referência (ISI, WebScience). Existe colaboração relevante de docentes em júris de provas académicas realizadas noutras instituições. Na visita foi sugerido o reforço de licenças sabáticas, o que promove a produção científica.

### **B5. Produção artística**

Apreciação geral das atividades de produção artística nas Unidades Orgânicas.

#### Escola Superior de Comunicação Social

Não se aplica.

#### Escola Superior de Dança

Apresenta uma produção artística muito significativa, envolvendo docentes e discentes assim como parcerias e protocolos com outras instituições. Esta produção envolve apresentações públicas à comunidade e em locais diversificados contribuindo para o enriquecimento da formação e experiência dos próprios estudantes. Regista-se, no entanto, o facto de, existindo, no IPL, mais duas escolas na área das artes (música, teatro e cinema) o que poderia significar um enorme potencial em termos de projetos conjuntos, com reflexos na própria imagem externa e integração interna do IPL, tal não acontecer (apenas foi mencionado um projeto conjunto).

#### Escola Superior de Educação

Apresenta uma produção artística significativa, envolvendo docentes e discentes dos ciclos de estudos com componentes artísticas. Esta produção envolve intervenções em espaço público, exposições no edifício da escola, mas também noutros espaços, assim como projetos colaborativos, sempre numa perspetiva de colaboração dinâmica com a comunidade.

#### Escola Superior de Música

A Escola tem uma produção artística relevante na sua área de intervenção, destacando-se diferentes tipos de atividades musicais como, por exemplo, concertos e audições, ciclos e festivais, conferências, master classes, workshops, cursos livres e outros projetos artísticos. Os resultados das diferentes atividades são gravados em CD, tendo sido editadas já dezenas de gravações. Ainda assim, salienta-se que não existe o hábito das Escolas de Artes do IPL organizarem projetos conjuntos, tendo sido mencionado apenas um projeto conjunto.

#### Escola Superior de Teatro e Cinema

A Escola tem uma produção artística relevante na sua área de intervenção, destacando-se, na licenciatura em cinema, uma produção média anual de 32 filmes, e “...em termos de projeção para o exterior, os trabalhos de alunos finalistas (3º ano) apresentados anualmente na Cinemateca Portuguesa, e as 25 participações que se verificam anualmente e em média, em festivais internacionais tais como o Indie Lisboa, Doc Lisboa, Lisbon & Estoril Film Festival, Fantasporto, VGIK International Student Festival (Rússia), Zlin FilmFestival (República Checa), Munich International Festival of Film Schools (Alemanha), NociCortinfestival (Itália), Filmu i Sztuki DWA BRZEGI (Polónia), entre outros.”

No que se refere à licenciatura e mestrado em teatro, “...são apresentados anualmente cerca de 50 exercícios/espetáculos abertos ao público, destacando-se, em termos de projeção para o exterior, os exercícios de finalistas (3º ano) apresentados em espaços teatrais conceituados de Lisboa, tais como, o Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal Maria Matos, Centro Cultural de Belém (pequeno auditório), entre outros. “São, ainda, referenciadas outras produções/criações de relevo que são apresentadas tanto a nível nacional como internacional”.

Ainda assim, salienta-se que não existe o hábito das Escolas de Artes do IPL organizarem projetos conjuntos, tendo sido mencionado apenas um projeto conjunto.

#### Escola Superior de Tecnologia da Saúde

Não se aplica.

#### Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

Não se aplica.

#### Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Não se aplica.

## **Perguntas B6. a B7.**

### **B6. Prestação de serviços à comunidade**

Apreciação geral das atividades de prestação de serviços à comunidade (incluindo atividades de promoção cultural, artística e desportiva) nas Unidades Orgânicas.

#### Escola Superior de Comunicação Social

Existe atividade relevante que inclui a organização de estágios, desenvolvimento de produtos e serviços, aluguer de estúdios, ações de formação, organização de conferências e eventos. De acordo

com o RAA, existem 66 protocolos ativos que preveem atividades nestes âmbitos. Destacam-se a produção do programa E2 na RTP2 e o jornal 8º colina.

Não é, no entanto, visível qualquer proveito económico/financeiro para a IES.

#### Escola Superior de Dança

A exposição e apresentação pública à comunidade é muito elevada, não só local, mas mesmo nacional, com apresentações em vários pontos do país.

Não é, no entanto, visível qualquer proveito económico/financeiro para a IES.

#### Escola Superior de Educação

A prestação de serviços à comunidade assenta em cinco principais eixos: 1) Atividades integradas em cursos; 2) Consultoria; 3) Formação; 4) Apoio à realização de eventos; 5) Disponibilização de espaços. Para a concretização destes eixos de ação são estabelecidas parcerias e estreitas colaborações nomeadamente com autarquias e outras instituições locais.

Não é, no entanto, visível qualquer proveito económico/financeiro para a IES.

#### Escola Superior de Música

A colaboração e prestação de serviços à comunidade são bastante relevantes, sendo referidas no RAA diversas ações de impacto nacional e internacional, na área.

Não é, no entanto, visível qualquer proveito económico/financeiro para a IES.

#### Escola Superior de Teatro e Cinema

A colaboração e prestação de serviços à comunidade são bastante relevantes, sendo referidas no RAA diversas ações de impacto nacional e internacional, na área.

Não é, no entanto, visível qualquer proveito económico/financeiro para a IES.

#### Escola Superior de Tecnologia da Saúde

Existe atividade relevante ao nível da promoção da saúde, prestação de serviços à comunidade e divulgação da ESTeSL. Estas atividades têm um impacto relevante na comunidade e beneficiam de um forte envolvimento dos estudantes.

Não é, no entanto, visível qualquer proveito económico/financeiro para a IES.

#### Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

Existe alguma atividade de colaboração com outras entidades, nomeadamente com as juntas de freguesia, ao nível do preenchimento do IRS, da informação e discussão de questões financeiras e apoio à fiscalidade, emigração e às empresas. Existe um Centro de Investigação Aplicada do ISCAL (CISCAL) que prepara cursos de curta, média e longa duração e desenvolve iniciativas conjuntas com entidades externas. Ao nível desportivo, houve participação nos torneios desportivos Inter-ISCAS e participação no projeto Km2.

Não é, no entanto, visível qualquer proveito económico/financeiro para a IES.

#### Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Existe atividade muito relevante ao nível da transferência de conhecimento e tecnologia, da formação para o desenvolvimento profissional e da responsabilidade social e desenvolvimento sustentável. Em 2015 foi criada uma incubadora de empresas nas instalações do ISEL que conta atualmente com 2 empresas incubadas. Não é, no entanto, visível qualquer proveito económico/financeiro para a IES, embora durante a visita se tenha constatado que existe.

### **B7. Colaboração nacional e internacional**

Apreciação geral das atividades em cooperação nacional e internacional nas Unidades Orgânicas.

Escola Superior de Comunicação Social

Estudantes estrangeiros: 1,6%

Estudantes mobilidade in: 5,5%

Estudantes mobilidade out: 4,0%

Docentes estrangeiros: 7,3%

Mobilidade docentes (out): 8,8%

Existe um número baixo de estudantes estrangeiros. Existe um número relevante de docentes estrangeiros e a mobilidade internacional de docentes (out) é significativa. Existem algumas colaborações nacionais e internacionais ao nível da oferta de cursos de pós-graduação não conducente a grau. Está prevista a dupla titulação com a Universidade de Cabo Verde da licenciatura em Jornalismo. Existe participação em redes internacionais.

Escola Superior de Dança

A Escola mantém um número significativo de parcerias e protocolos nacionais ao nível da criação e representação artística. A nível interno é de destacar a participação na parceria entre o IPL e a Universidade de Lisboa no âmbito do doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento e ainda a parceria com a Escola Superior de Educação e as Escolas de Música e de Teatro e Cinema, no âmbito da licenciatura em Mediação Artística e Cultural.

A nível internacional em 2015/16 mantinha 29 acordos bilaterais com outras escolas europeias e ainda um protocolo com o Cabo Verde Ballet.

A taxa de estudantes estrangeiros matriculados na Escola é de 5,8%. A taxa de mobilidade in é 6,2% e a de mobilidade out 5,2%. A mobilidade de docentes in é de 16,5% e a de mobilidade out de 4%.

Escola Superior de Educação

A Escola mantém um número significativo de parcerias e protocolos nacionais quer no âmbito das atividades associadas aos ciclos de estudo quer no âmbito de projetos de educação e intervenção social. Também a realização de ações de formação, a organização conjunta de eventos, assim como a participação em projetos de investigação em instituições públicas e privadas, está presente nas atividades de colaboração da Escola.

A nível interno é de destacar uma larga participação em várias licenciaturas em parceria com outras Escolas, nomeadamente a Licenciatura em Música na Comunidade, em parceria com a ESM; a licenciatura em Mediação Artística e Cultural, em parceria com a ESD, a ESM e a ESCS; o mestrado em Educação Ambiental e Pós-Graduação em Saúde em parceria com a ESTS.

A nível internacional, em 2015/16, encontravam-se estabelecidos 61 acordos bilaterais com instituições europeias de ensino superior. Neste âmbito foi criado um mestrado “Play, Education, Toys and Languages”, em parceria com a Universidade de Córdova e a Universidade de Marmara (Turquia), assim como, a participação em vários projetos de investigação.

A taxa de estudantes estrangeiros matriculados na Escola é de 2,1%. A taxa de mobilidade in é de 7,2% e a de mobilidade out é de 2,1% (IN 7,2% e OUT 2,1%). Quanto à mobilidade de docentes verifica-se uma taxa de 14,8% in e 17% out.

Escola Superior de Música

A colaboração nacional e internacional é feita com as instituições referidas no ponto C9 e das quais se podem destacar a Fundação Calouste Gulbenkian, Teatro Nacional São Carlos, Festival de Música de Badajoz, Escola Superior de Educação de Lisboa, etc.

A taxa de mobilidade out é bastante reduzida, tanto a nível dos estudantes (0,7%) como dos docentes (2,9%). O mesmo sucede com a mobilidade in de estudantes (1,7%).

Escola Superior de Teatro e Cinema

A colaboração nacional e internacional é feita com as instituições referidas anteriormente e das quais se podem destacar a Câmara Municipal da Amadora, Teatro Nacional D. Maria II, Centro Cultural de Belém, F. Calouste Gulbenkian, Cinemateca Portuguesa, Harvard Film Archive, Instituto superior de Artes e Cultura de Maputo, Moçambique, etc. É, ainda de realçar as parcerias celebradas com os teatros nacionais e municipais, companhias de teatro independente, produtoras de cinema e estações de televisão.

A taxa de mobilidade out é razoável, tanto a nível dos estudantes (5,3%) como dos docentes (9,7%). O mesmo sucede com a mobilidade in de estudantes (4,6%) e a percentagem de docentes estrangeiros (9,7%).

Escola Superior de Tecnologia da Saúde

Estudantes estrangeiros: 7,8%

Estudantes mobilidade in: 4,1%

Estudantes mobilidade out: 5,1%

Docentes estrangeiros: 4,8%

Mobilidade docentes (out): 2,9%

Ao nível da formação, existe colaboração internacional com a Universidade Nacional de Timor-Lorosae, a Universidade do Mindelo, em Cabo Verde, e com o Instituto Superior de Ciências de Saúde de Maputo, em Moçambique. A nível nacional, o mestrado em Gestão e Avaliação em Tecnologias da Saúde é oferecido em associação com Universidade do Algarve. Existe participação em 5 projetos de colaboração com Angola no âmbito do Centro de Investigação em Saúde de Angola. A Escola participa em 7 redes internacionais.

Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

Estudantes estrangeiros: 7,9%

Estudantes mobilidade in: 1,8%

Estudantes mobilidade out: 0,7%

Docentes estrangeiros: 7,5%

Mobilidade docentes (out): 1,6%

O instituto participa em programas de mobilidade mas os números de mobilidade de estudantes e docentes são ainda relativamente baixos. Existe um número relevante de docentes estrangeiros. Existem três Mestrados ministrados em colaboração com Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais de Cabo Verde. Não são referidos cursos oferecidos conjuntamente com outras instituições nacionais.

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Estudantes estrangeiros: 4,5%

Estudantes mobilidade in: 0,9%

Estudantes mobilidade out: 0,7%

Docentes estrangeiros: 3,6%

Mobilidade docentes (out): 1,8%

Apesar de existir um número relevante de parcerias tendo em vista a mobilidade, esta é ainda relativamente baixa, tanto ao nível dos estudantes como dos docentes. No período em avaliação, foram organizadas 9 conferências internacionais e 10 conferências nacionais nas instalações do Instituto. Não são referidos cursos oferecidos conjuntamente com outras instituições fora do IPL.

## **B8. Sistema interno de garantia da qualidade**

B8. Sistema interno de garantia da qualidade

No caso de o sistema estar definido a nível institucional (certificado ou não pela A3ES) preencher o

campo B8.3.

**B8.1. Evolução do sistema (no caso de sistemas certificados a nível de Unidade Orgânica)**

Apreciação geral da evolução dos sistemas certificados a nível de Unidade Orgânica, desde a sua certificação.

<sem resposta>

**B8.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistemas não certificados a nível de Unidade Orgânica)**

Apreciação geral do estado de desenvolvimento dos sistemas definidos a nível de Unidade Orgânica não certificados pela A3ES.

<sem resposta>

**B8.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema (no caso de sistema a nível da Instituição)**

Apreciação do contributo das Unidades Orgânicas para o funcionamento do sistema interno de garantia da qualidade da Instituição.

Escola Superior de Comunicação Social

Existem um Conselho Executivo da Qualidade e um Conselho Consultivo da Qualidade. Os instrumentos em funcionamento incluem: inquéritos aos estudantes; inquéritos aos diplomados e aos empregadores; inquéritos aos docentes; inquéritos aos funcionários não docentes; relatórios de curso; relatório da qualidade. O RAA não refere taxas de resposta aos inquéritos.

Escola Superior de Dança

A Escola criou em 2011 o Gabinete de Gestão da Qualidade da ESD (GGQESD), órgão responsável pela coordenação dos procedimentos de autoavaliação, dele fazendo parte representantes do pessoal docente e não docente. Dois dos seus membros integram o Gabinete da Qualidade do IPL. É responsável pela realização de inquéritos de opinião aos novos alunos, aos diplomados e aos empregadores, assim como, pelos inquéritos aos alunos sobre as UC e o desempenho dos docentes. Como se pode ler no RAA “No ano letivo de 2015/2016, as taxas de resposta aos vários inquéritos realizados variaram entre 56% e 90%; A taxa mais baixa foi de 26,9%, nos inquéritos aos empregadores...”

Escola Superior de Educação

A Escola criou um Gabinete da Qualidade, GGQ-ESSE, coordenado pela presidente da UO. Este Gabinete é o responsável pela realização dos inquéritos de opinião aos novos alunos, diplomados e empregadores, assim como pelos questionários de avaliação de UC; de avaliação de docentes de UC e de avaliação do Ciclo de Estudos. Elabora os necessários relatórios e procede à disseminação da informação. Não são conhecidos resultados desses inquéritos.

Procede igualmente à criação de novos instrumentos de monitorização como é o caso da plataforma, em construção, de acompanhamento dos diplomados na sua inserção profissional, contemplando também uma dimensão de oferta de emprego.

Escola Superior de Música

Existe na UO um Gabinete para a Cultura da Qualidade que coordena toda a atividade relacionada com SIGQ, nomeadamente, a realização e publicação de relatórios dos inquéritos de opinião e satisfação efetuados regularmente aos estudantes, aos docentes, aos funcionários não docentes, diplomados e empregadores.

Escola Superior de Teatro e Cinema

Existe na UO um Gabinete de Apoio à Qualidade que é responsável pela organização e aplicação dos processos de autoavaliação e monitorização da qualidade.

O GAQ produz um relatório anual que é público e que para além dos resultados da avaliação da qualidade propõe ações de melhoria.

Escola Superior de Tecnologia da Saúde

Existe um Conselho Executivo da Qualidade. Os instrumentos em funcionamento incluem: inquéritos aos estudantes; relatórios das unidades curriculares; relatórios anuais de curso; relatório anual sobre o ensino; inquéritos sobre o funcionamento dos serviços; inquéritos ao pessoal docente e não docente; inquéritos aos empregadores e aos diplomados; relatório sobre a atividade científica. As taxas de resposta são, por norma, elevadas tendo-se observado no último ano letivo um decréscimo significativo das mesmas no caso do inquérito aos estudantes.

Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

Existe um Gabinete de Qualidade e Planeamento. Os instrumentos em funcionamento incluem: inquérito a diplomados; inquéritos a funcionários não-docentes; inquérito a docentes sobre o funcionamento das UC, dos cursos e do ISCAL; inquéritos a estudantes, sobre a avaliação das UC e dos docentes; inquéritos a novos alunos no momento da entrada no ISCAL; relatórios de curso; relatório do Diretor de Serviços; relatório relativo à investigação; e Relatório Anual do SIGQ. A taxa de resposta dos inquéritos aos estudantes varia entre os 49% e 67%.

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

O RAA não identifica a estrutura responsável pela gestão da qualidade no âmbito da UO nem detalha os instrumentos de qualidade utilizados. No entanto, são referidas iniciativas relacionadas com a implementação da gestão de inquéritos, a revisão de procedimentos e a revisão de regulamentos internos tendo em vista responder a algumas das diretrizes indicadas pelo IPL para os referenciais de avaliação, nomeadamente na sequência da avaliação do SIGQ do IPL pela A3ES.

## **B9. Apreciação global, pontos fortes, pontos fracos e recomendações de melhoria**

### **B9.1. Apreciação global das Unidades Orgânicas**

Apreciação global da organização e funcionamento das Unidades Orgânicas.

Escola Superior de Comunicação Social

Constituem-se como órgãos da UO: O Conselho de Representantes, o Presidente, o Conselho Técnico-Científico o Conselho Pedagógico e os coordenadores de curso.

Foi constatado que todos os órgãos estão devidamente constituídos e funcionam de forma regular. Verifica-se que é uma IES com elevada procura devido ao prestígio de que goza junto da sociedade em geral e dos candidatos em particular.

A prestação de serviços à comunidade muito significativa, embora não seja possível averiguar qual o valor económico da mesma.

Regista-se uma taxa de abandono elevada nos mestrados que carece de alguma atenção por parte dos órgãos de governo.

Também a investigação aplicada necessita de ser incrementada.

Outro aspeto a ter em conta prende-se com a qualificação do corpo docente que deve ser melhorada.

Escola Superior de Dança

Constituem-se como órgãos da UO: O Conselho de Representantes, o Diretor, o Conselho Técnico-Científico o Conselho Pedagógico e os Coordenadores de curso.

Foi constatado que todos os órgãos se encontram constituídos respeitando os requisitos legais e funcionam regularmente.

Verifica-se uma excelente procura por parte dos estudantes tanto na licenciatura como no mestrado. A prestação de serviços à comunidade é muito relevante embora não seja possível averiguar qual o valor económico da mesma.

A investigação aplicada necessita de ser incrementada.

Dado o enorme potencial subjacente deveria ser reforçada a interação, partilha e projetos comuns com outras Escolas do que resultaria uma maior integração e reforço do IPL.

#### Escola Superior de Educação

Constituem-se como órgãos da UO: O Conselho de Representantes, o Presidente, o Conselho Técnico-Científico o Conselho Pedagógico e os Coordenadores de curso.

Foi constatado que todos os órgãos se encontram constituídos respeitando os requisitos legais e funcionam regularmente.

Verifica-se uma excelente procura por parte dos estudantes no que diz respeito às licenciaturas. Já o mesmo não se passa ao nível dos mestrados.

A taxa de sucesso é relevante nas licenciaturas, mas muito baixa nalguns dos mestrados (considerados pela Escola mestrados pós-profissionalização).

A prestação de serviços à comunidade existe nalguns domínios, mas poderia ser mais desenvolvida. É evidente uma boa estratégia de dinamização da investigação e participação relevante em vários projetos, próprios e em parceria.

A monitorização da empregabilidade e da inserção profissional dos diplomados seria um dos pontos importantes a implementar.

Dado o enorme potencial subjacente deveria ser reforçada a interação, partilha e projetos comuns com outras Escolas do que resultaria uma maior integração e reforço do IPL.

#### Escola Superior de Música

Constituem-se como órgãos da UO: O Conselho de Representantes, o Diretor, o Conselho Técnico-Científico o Conselho Pedagógico, o Conselho para a Avaliação e Qualidade e os coordenadores de curso.

Durante a visita foi possível constatar que:

- A constituição do Conselho Pedagógico assegura a paridade dos representantes dos docentes e dos alunos, tal como prevê o n.º 1 do artigo 104.º do RJIES.
- O Conselho Técnico-Científico respeita os requisitos legais na sua composição.
- Foi constatado que todos os órgãos funcionam regularmente, embora se verifique uma certa acumulação de cargos (diretor, presidente do CTC e Conselho para a Avaliação e Qualidade)

#### Escola Superior de Teatro e Cinema

Constituem-se como órgãos da UO: O Conselho de Representantes, o Presidente, o Conselho Técnico-Científico, o Conselho Pedagógico, o Conselho Coordenador de Gestão e os coordenadores de curso.

Durante a visita foi possível constatar que:

- A constituição do Conselho Pedagógico assegura a paridade dos representantes dos docentes e dos alunos, tal como prevê o n.º 1 do artigo 104.º do RJIES.
- O Conselho Técnico-Científico respeita os requisitos legais na sua composição, funcionando em duas comissões, uma do departamento de teatro e outra do departamento de cinema, com uma constituição idêntica.
- Foi constatado que todos os órgãos funcionam regularmente.

#### Escola Superior de Tecnologia da Saúde

Constituem-se como órgãos da UO: O Conselho de Representantes, o Presidente, o Conselho Técnico-Científico, o Conselho Pedagógico, o Conselho Consultivo, o Conselho de Ética, os Conselhos de curso e respetivo Diretor e os Conselhos de departamento e respetivo Diretor.

Foi constatado que todos os órgãos estão devidamente constituídos e funcionam de forma regular. Aferiu-se uma elevada empregabilidade dos diplomados.

A Escola dispõe de instalações e de equipamentos adequados.

Existe uma estratégia de dinamização da investigação.

Existem muitas evidências da prestação de serviços à comunidade, embora não seja possível averiguar qual o valor económico da mesma.

Existe uma baixa percentagem de alunos de 2º ciclo.

#### Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

Constituem-se como órgãos da UO: O Conselho de Representantes, o Presidente, o Conselho Técnico-Científico, o Conselho Pedagógico e os Diretores de curso.

Foi constatado que todos os órgãos estão devidamente constituídos e funcionam de forma regular.

Assinalam-se como boas práticas da Escola os projetos de simulação.

O corpo docente não cumpre os requisitos legais, em termos de qualificação (doutorados e especialistas).

A estabilidade do corpo docente também é fraca.

Regista-se uma procura decrescente nos mestrados e com uma taxa de abandono significativa.

Também é de salientar a sobreocupação das instalações.

#### Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Constituem-se como órgãos da UO: O Conselho de Supervisão, o Presidente, o Conselho Técnico-Científico, o Conselho Pedagógico, o Conselho Consultivo Estratégico, o Conselho de Gestão, o Conselho Coordenador da Qualidade e os Conselhos Coordenadores da Área Departamental e respetivos Presidentes.

Foi constatado que todos os órgãos estão devidamente constituídos e funcionam de forma regular.

Existe elevada qualificação (doutorados) e estabilidade do corpo docente, embora não seja cumprido o requisito legal no que respeita à taxa de especialistas.

Foram recolhidas evidências de forte envolvimento dos docentes na investigação e na formação avançada.

Também a transferência de tecnologia e a prestação de serviços está muito presente no ISEL, embora não seja possível averiguar qual o valor económico da mesma.

Registam-se dificuldades com o sucesso e o abandono escolar dos seus estudantes, requerendo alguma atenção por parte dos órgãos de gestão.

A mobilidade internacional de estudantes e de docentes é reduzida.

### **B9.2. Áreas de excelência**

Identificação de áreas de excelência.

Neste campo pretende-se destacar alguns pontos fortes de cada Escola.

#### Escola Superior de Comunicação Social

- Empregabilidade dos diplomados
- Prestação de serviços à comunidade
- Preenchimento de vagas

#### Escola Superior de Dança

- Produção artística
- Exposição à Comunidade

- Cooperação Nacional e Internacional

#### Escola Superior de Educação

- Dinâmica da formação dos docentes
- Colaboração nacional e internacional

#### Escola Superior de Música

- Produção artística;
- Cooperação com a comunidade;

#### Escola Superior de Teatro e Cinema

- Produção artística;
- Cooperação com a comunidade;
- Reconhecimento internacional.

#### Escola Superior de Tecnologia da Saúde

- Empregabilidade dos diplomados e colaboração com a comunidade envolvente
- Taxa de preenchimento de vagas
- Qualificação e dinâmica de formação do corpo docente
- Dinâmica da investigação
- Colaboração nacional e internacional
- Apoio ao estudante através de tutorias

#### Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

- Procura e preenchimento de vagas nas licenciaturas
- Sucesso escolar nas licenciaturas
- Dinâmica da formação de docentes

#### Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

- Taxa de preenchimento de vagas nas licenciaturas
- Dinâmica da formação de docentes
- Qualificação e estabilidade do corpo docente
- Dinâmica da investigação
- Transferência de tecnologia e prestação de serviços

### **B9.3. Áreas com fragilidades**

Identificação de áreas com fragilidades específicas.

Neste campo pretende-se destacar os pontos mais fracos de cada Escola.

#### Escola Superior de Comunicação Social

- Fraca qualificação do corpo docente (número de doutores e especialistas abaixo do requisito legal)
- Corpo docente reduzido face às necessidades
- Taxa de sucesso e de abandono escolar nos cursos de mestrado

#### Escola Superior de Dança

- Insuficiente número de docentes e conseqüente carga individual de trabalho
- Instalações
- Investigação

#### Escola Superior de Educação

- Qualificação do corpo docente (especialistas)

- A monitorização da empregabilidade e da inserção profissional dos diplomados
- Carência de espaços para os alunos trabalharem autonomamente.
- Taxa de sucesso e de abandono escolar em alguns cursos de mestrado
- Publicações em revistas com fator de impacto

#### Escola Superior de Música

- Estabilidade do corpo docente;
- Taxas de sucesso escolar muito baixa na licenciatura em Tecnologias da Música e baixa nos mestrados;

#### Escola Superior de Teatro e Cinema

- Estabilidade do corpo docente;
- Taxas de sucesso escolar baixa nas licenciaturas e muito baixa nos mestrados;
- Acesso aos cursos de mestrado em Teatro baixo.

#### Escola Superior de Tecnologia da Saúde

- Abandono escolar
- Docentes a tempo integral, tanto em número como em ETIs

#### Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

- Instalações
- Taxa de abandono escolar muito elevada
- Corpo docente ao nível dos especialistas
- Estabilidade do corpo docente
- Dinâmica da investigação e respetivos resultados
- Mobilidade de docentes e estudantes

#### Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

- Taxa de especialistas
- Taxa de sucesso e de abandono escolar
- Mobilidade de docentes e estudantes

#### **B9.4. Recomendações de melhoria**

Recomendações de melhoria da organização e funcionamento das Unidades Orgânicas.

#### Escola Superior de Comunicação Social

- Adequar o corpo docente às exigências definidas no RJIES
- Tomar medidas para melhorar o sucesso nos mestrados e diminuir o abandono
- Promover a contratação de docentes
- Aumento das receitas próprias com a prestação de serviços à comunidade

#### Escola Superior de Dança

- Promover a contratação de docentes
- Promover o envolvimento em projetos de investigação
- Promover ações no sentido de resolução da questão das instalações
- Promover a interação com outras Escolas do IPL

#### Escola Superior de Educação

- Melhorar significativamente o rácio de especialistas
- Promover a participação de estudantes em projetos de investigação
- Implementar uma estratégia de monitorização da empregabilidade e da inserção profissional dos diplomados

- Promover a interação com outras Escolas do IPL
- Implementar planos de melhoria da taxa de sucesso e redução do abandono em alguns mestrados
- Avaliar e promover a procura de mestrados e pós-graduações
- Melhorar os serviços de apoio aos estudantes, nomeadamente espaços para os estudantes trabalharem autonomamente

#### Escola Superior de Música

- Aumento das receitas próprias com a prestação de serviços à comunidade;
- Incentivar a mobilidade internacional;
- Melhorar a estabilidade do corpo docente;
- Criar medidas com vista à melhoria da taxa de sucesso escolar nos diferentes cursos oferecidos;

#### Escola Superior de Teatro e Cinema

- Aumento das receitas próprias com a prestação de serviços à comunidade;
- Incentivar a mobilidade internacional e a melhoria do apoio administrativo aos estudantes;
- Melhorar a estabilidade do corpo docente;
- Criar medidas com vista à melhoria da taxa de sucesso escolar nos diferentes cursos oferecidos;
- Continuar com a melhoria das instalações e equipamentos;

#### Escola Superior de Tecnologia da Saúde

- Reforçar a estabilidade do corpo docente.
- Fomentar a mobilidade internacional dos estudantes e dos docentes.
- Promover uma política de combate ao insucesso e ao abandono escolar
- Aumento das receitas próprias com a prestação de serviços à comunidade

#### Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

- Apostar na qualificação e na estabilidade do corpo docente.
- Reforçar a investigação.
- Fomentar a mobilidade internacional dos estudantes e dos docentes.
- Promover uma política de combate ao insucesso e ao abandono escolar
- Aumento das receitas próprias com a prestação de serviços à comunidade

#### Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

- Aumentar o número de especialistas no corpo docente.
- Promover uma política de combate ao insucesso e ao abandono escolar.
- Fomentar a mobilidade internacional dos estudantes e dos docentes.
- Aumento das receitas próprias com a prestação de serviços à comunidade

## **B10. Observações**

### **B10. Observações**

<sem resposta>

## **III - Apreciação global da instituição**

### **Perguntas C1. a C5.**

#### **C1. Apreciação global**

Apreciação global da Instituição.

Cumprimento da missão institucional, notando-se, no entanto, por opção estratégica, que o IPL não oferece CTeSP.

O Plano Estratégico é público e tem sido discutido e acompanhado pelo Conselho Geral.

As infraestruturas são adequadas, apesar das limitações identificadas, designadamente das instalações da ESD, do ISCAL e de cantinas e residências.

Sistema integrado de informação em desenvolvimento, contribuindo de forma significativa para a aproximação da comunidade de cada Escola.

Preocupação da presidência do Instituto, acompanhada de evidências, de abertura do Politécnico e das Escolas à sociedade.

Preocupação da presidência do Instituto para fortalecer a identidade institucional, respeitando a singularidade de cada Escola.

Realça-se a proximidade entre estudantes, docentes e dirigentes.

Qualificação do corpo docente insuficiente na maioria das Escolas.

A prática de investigação varia muito de Escola para Escola, estando a generalidade dos docentes integrados em centros de investigação externos ao IPL.

A internacionalização apresenta uma evolução recente positiva, embora os números da mobilidade ainda sejam baixos.

Face à pronúncia apresentada pela instituição, a CAE considerou o seguinte:

- A pronúncia veio trazer mais informação, que mereceu a melhor atenção da CAE e que permitiu esclarecer e complementar o seu entendimento sobre várias questões.

- Releva-se o esforço que está a ser desenvolvido para ampliar a visibilidade do Provedor do Estudante e do seu papel.

- Cumprir os estatutos no que respeita ao funcionamento do Conselho Académico

A argumentação apresentada, sobre o não funcionamento do Conselho Académico, parece-nos razoável, pelo que se decidiu alterar a recomendação final, deixando de ser condição a cumprir no imediato para ser condição a cumprir no prazo de um ano, dando mais tempo à instituição para avaliar melhor a eventual utilidade deste órgão.

- Criar e implementar um plano de incentivo à investigação aplicada, nomeadamente na ESD e ISCAL

Releva-se a informação adicional, que demonstra a clara atenção ao tema por parte dos órgãos do IPL e das Escolas, evidenciando os passos que estão a ser dados. A CAE entendeu retirar, nesta condição, a referência à ESD.

- Criar e implementar um plano de incentivo à mobilidade in e out de estudantes

Releva-se a informação adicional que consta na pronúncia, que evidencia o crescimento da mobilidade de estudantes in e out, no período posterior ao que reporta esta avaliação (entre 2015/16 e 2017/8). Ainda assim, a CAE continua a entender que a instituição deve reforçar o foco neste domínio, ultrapassando as dificuldades mencionadas pelos estudantes durante a visita e reforçando a articulação entre as estruturas de cada unidade orgânica.

- Criar e implementar um plano de monitorização da empregabilidade e da inserção profissional dos diplomados

Releva-se a informação prestada, designadamente em implementar o Observatório de Empregabilidade, medida de elevada importância. Ainda assim, a CAE considera que é de manter a condição, embora acredite que em breve poderá estar ultrapassada.

- Obras de melhoramentos nas instalações da Escola Superior de Teatro e Cinema

Apesar da informação adicional, que ilustra os esforços já desenvolvidos pela instituição, a CAE mantém a condição dado que as insuficiências relatadas nas reuniões durante a visita ainda se mantêm.

- Cumprir o rácio de especialistas, e de doutorados no caso do ISCAL, no corpo docente, de acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 49.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro

A informação fornecida na pronúncia é relevante, e vem demonstrar a evolução positiva dos rácios de especialistas e de doutorados. Ainda assim, porque algumas Escolas ainda não preenchem os requisitos mínimos legais, entendemos retirar a referência ao ISCAL, mas manter a condição.

- Ultrapassar as limitações apontadas na Escola Superior de Música

Face aos elementos da pronúncia, a CAE decidiu retirar esta condição da recomendação final.

- Dotar a Escola Superior de Dança de instalações próprias e adequadas

A CAE tomou boa nota das diligências que a instituição tem desencadeado, no sentido de ultrapassar a limitação identificada.

Ainda assim, porque objetivamente a insuficiência é uma realidade, a CAE entende que é de manter.

- Ultrapassar as limitações existentes com a oferta de alojamento aos estudantes

A CAE sublinha o planeamento e as diligências que a instituição tem realizado, no sentido de ultrapassar a limitação identificada.

Ainda assim, porque objetivamente a insuficiência é uma realidade, a CAE entende que é de manter.

## **C2. Pontos fortes**

Pontos fortes da organização e funcionamento da Instituição.

Preocupação da presidência do Instituto, acompanhada de evidências, de abertura do Politécnico e das Escolas à sociedade.

Realça-se a proximidade entre estudantes, docentes e dirigentes.

Imagem muito positiva, junto da comunidade, em geral, tanto nacional como internacional.

## **C3. Pontos fracos**

Pontos fracos da organização e funcionamento da Instituição.

Baixa taxa de especialistas e da estabilidade do corpo docente em algumas UO.

Taxa de sucesso e abandono escolar em algumas Unidades Orgânicas.

Desconhecimento do Provedor do estudante, por parte dos estudantes.

Instalações de algumas UOs, bem como de estruturas e serviços de apoio aos estudantes (residências, cantinas e mobilidade in e out).

Comunicação e interação entre as várias Escolas.

Monitorização da empregabilidade e da inserção profissional dos diplomados.

## **C4. Recomendações de melhoria**

Recomendações de melhoria da organização e funcionamento da Instituição.

ALUMNI: Promover programa.

Programa de incentivo à investigação pelos estudantes.

Dado que o Conselho Académico não tem atividade, deve ser equacionada a sua existência estatutária.

Reforçar a comunicação e a partilha de recursos e de projetos entre Escolas, aproximando, deste modo, as diferentes UO, para o reforço da identidade do IPL.

Qualificação e estabilidade do corpo docente na maioria das Escolas.

Serviços de apoio aos estudantes (residências cantinas e mobilidade in e out).

Aprofundar a monitorização da empregabilidade e da inserção profissional dos diplomados.

### **C5. Recomendação Final**

(Acreditar, Acreditar com condições, Não Acreditar)

Recomenda-se a acreditação condicional da instituição, com as seguintes condições e respetivos prazos:

Condição a cumprir no prazo de um ano

- Cumprir os estatutos no que respeita ao funcionamento do Conselho Académico.
- Criar e implementar um plano de incentivo à investigação aplicada, nomeadamente no ISCAL.
- Criar e implementar um plano de incentivo à mobilidade in e out de estudantes.
- Criar e implementar um plano de monitorização da empregabilidade e da inserção profissional dos diplomados.
- Obras de melhoramentos nas instalações da Escola Superior de Teatro e Cinema.

Condição a cumprir no prazo de três anos

- Cumprir o rácio de especialistas no corpo docente, de acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 49.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.
- Dotar a Escola Superior de Dança de instalações próprias e adequadas.
- Ultrapassar as limitações existentes com a oferta de alojamento aos estudantes.